

ARTE QUE EDUCA: TERRITÓRIO, MEMÓRIA E INTERCULTURALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Franciele Pegoraro ¹

Catiane dos Santos ²

Rosane de Fatima Ferrari³

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida no V semestre do Curso de Pedagogia - PARFOR, no âmbito das unidades curriculares: Projeto Integrador e Didática, com foco na articulação entre Arte, Cultura e Educação. O Projeto Integrador convida o estudante a ir além dos muros da Universidade, percorrendo espaços como escolas, locais da comunidade ou território cultural, com o intuito de observar o cotidiano, identificar necessidades ou potências locais e, a partir disso, planejar uma intervenção com intencionalidade pedagógica e compromisso com o outro. Após a etapa de planejamento, o estudante retorna ao local para concretizar sua proposta, vivenciando na prática o processo de ensinar, ouvir, dialogar, transformar e também ser transformado. Esse projeto teve como eixo a escultura Pomona, localizada no município de Iraí-RS, obra do artista Vasco Prado, que representa a deusa romana dos pomares com traços de uma jovem indígena Kaingang, configurando-se como um símbolo de diálogo intercultural entre a mitologia europeia e a cosmovisão indígena. Fundamentado em pressupostos teórico-metodológicos da educação intercultural, da pedagogia crítica e das abordagens que valorizam o território, a memória e a ancestralidade como elementos constitutivos do processo educativo, o trabalho foi desenvolvido com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A proposta metodológica envolveu roda de conversa, contextualização histórica e cultural da escultura e uma atividade prática de modelagem em argila, estimulando a expressão artística, a escuta sensível e o respeito à diversidade cultural. Os resultados evidenciam elevado envolvimento dos estudantes, ampliação do interesse pela cultura indígena local e pela arte como linguagem educativa, além do fortalecimento de práticas pedagógicas que promovem a valorização da identidade, da memória coletiva e do território. A experiência demonstrou o potencial da arte como recurso didático para a construção de aprendizagens significativas e para o reconhecimento das culturas originárias no contexto escolar.

Palavras-chave: Arte e educação; cultura indígena; interculturalidade; prática pedagógica.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - RS, E-mail: francielepegoraro3@gmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - RS, E-mail: katyane1985@gmail.com

³ Doutora em Educação - Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen-RS, vinculada à Linha de Pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas. Faz parte do Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologias da URI. Mestre em Psicopedagogia pela Unisul e Professora da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: rosane@uri.edu.br

